



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 20/17, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro

Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Sra. Vereadora, Eng.ª Cátia Soraia Santos Figueiredo

Sr. Eng.º Bruno Alexandre da Fonseca Santos

Sr. Vereador, Dr. Nuno Duarte Abranches Pinto

Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca

Sra. Vice-Presidente, Dra. Ana Paula dos Santos Faria Neves

Pelas dez horas e vinte minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Faltaram à presente reunião, por motivo de índole profissional o Senhor Vereador, Prof. José Manuel da Costa Pires Moura, substituído nos termos do art.º 79.º, n.º 1 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, pelo Senhor Vereador, Eng.º Bruno Alexandre da Fonseca Santos, cuja falta foi considerada justificada, por todos os elementos do Executivo.

AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Presente na reunião o Senhor José Oliveira que após apresentação de cumprimentos a todos os presentes, manifestou o seu desagrado pelo facto de não ter sido convidado, assim como a população da freguesia, aquando da inauguração da conclusão dos trabalhos na estrada Ázere-Covelo, por se tratar de uma obra pela qual luta há muito tempo, que felizmente vê concretizada.



CÂMARA MUNICIPAL

No entanto e por esse facto, apresenta a situação nesta reunião, porque, como referiu, *"fiquei muito sentido uma vez que sempre foi tratado com mimos por toda a população, inclusivamente pelo Senhor Presidente. Nunca deixei de estar presente em qualquer iniciativa que houvesse na minha freguesia, mesmo estando em Lisboa. Para isso fui eleito e gosto de cumprir até ao fim e até acima das minhas possibilidades."*

Outro assunto que expôs e que o preocupa bastante é a existência de população envelhecida e os transtornos que vivem, em termos de saúde, principalmente com a ida para Arganil. E, a este propósito disse ter tido conhecimento que os utentes de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros, com consultas no posto médico de Mouronho, estão a ser notificados de que o referido posto iria encerrar. Neste sentido, apelou ao Senhor Presidente para que interceda junto das entidades competentes a fim de evitar que isso aconteça, até porque Tábua tem um Centro de Saúde com qualidade e boas condições.

Por último e como referiu *"Também queria dizer, aqui frente a frente, que se fosse eleitor de Mouronho, não votaria no PS, desta vez, porque o povo de Mouronho foi massacrado durante vinte anos. Não se fez obra e foi preciso mudarem o sentido de voto para mostrar que havia obra. Isso, é antidemocrático. Isso é incompreensível"*.

Antes de prestar esclarecimentos sobre as questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara, cumprimentou o Senhor José Oliveira e agradeceu, a sua presença na reunião, que é sempre bem-vinda, enaltecendo a simpatia peculiar que o caracteriza e por quem tem amizade.

Relativamente à inauguração referida, esclareceu não ter qualquer responsabilidade quanto ao assunto, porque os convites são habitualmente efetuados pelas Juntas de Freguesia.

Quanto á população envelhecida, também admite esse facto. No entanto, gostaria de dizer que, de acordo com um estudo efetuado, recentemente, pela Deloitte, para a CIM da Região de Coimbra, Tábua tem uma população cuja idade média está ao nível dos concelhos do litoral, com uma idade média mais baixa



CÂMARA MUNICIPAL

contrariamente aos concelhos limítrofes, onde a população está a decrescer de uma forma muito acentuada. E o aumento de alunos registado, este ano, nas escolas é sinónimo de que temos uma população ativa e relativamente jovem.

No que respeita à saúde, seria bom que todas as pessoas tivessem a possibilidade de ter um médico de família que fosse prestar-lhes assistência a casa. Mas, como referiu " *isso é impensável, porque como sabe, não depende só da Câmara Municipal. A nossa interferência é, no fundo, fazer chegar a nossa preocupação aos responsáveis do governo*".

Quanto ao caso concreto de Mouronho, explicou que se deve ao facto da funcionária que estava naquele serviço se ter aposentado e, de momento, não ser legítima a admissão de pessoal. No entanto, como referiu " *estaremos atentos naquilo que estiver ao alcance do Município e iremos prestar todo o apoio, no sentido de que os nossos munícipes tenham uma atenção mais cuidada. Felizmente, o nosso Centro de Saúde funciona bem, designadamente, nas consultas á comunidade, inclusive, aos fins-de-semana. É uma Unidade de Saúde que encerra à meia-noite e abre às oito horas da manhã, todos os dias*".

Em relação à urgência básica e, no fundo, foi aquilo que o Senhor José Oliveira referiu com o caso de Arganil, deixar a nota de que é uma situação que, também, lhe desagrada profundamente, uma vez que o Centro de Saúde de Tábua tem muito mais condições do que o de Arganil, até mesmo, em termos de circulação de trânsito que, dentro de Arganil, é muito mais complicado. Por isso, em seu entender, qualquer decisão que fosse tomada iria beneficiar os Tabuenses, com ida diretamente para Coimbra ou então passar a ter-se um atendimento no Centro de Saúde. É, como referiu, " *uma decisão do governo que já passou por vários governos e que, ainda, não se conseguiu ultrapassar e portanto, naquilo que estiver ao seu alcance, tudo fará*"

Relativamente á última intervenção que efetuou, o Senhor Presidente da Câmara disse não acreditar naquilo que foi observado. Quanto a este Executivo e, por ele fala, o que assumiu por Mouronho foi cumprido e porque, também, as condições financeiras da Câmara o permitiram.



CÂMARA MUNICIPAL

Por fim e, ainda, no uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara agradeceu, uma vez mais, as intervenções simpáticas e atentas do Senhor Oliveira que é daquelas pessoas que lhe merece todo o respeito. Sempre foi e, como disse, é tratado com mimos e carinhos. Portanto, pela sua parte, julga que, também, foi sempre assim. Que houve sempre amizade e respeito, recíprocos.

Igualmente presente na reunião, a Senhora D. Isilda Cordeiro pretendendo, no âmbito do direito à informação, obter respostas sobre situações ocorridas e verificadas na Junta de Freguesia de Mouronho, constantes na exposição que fez questão de ler e, posteriormente, entregaria no Balcão Único para efeitos de registo de entrada, face às informações prestadas pelo Presidente da referida Junta e que implica a pessoa do Senhor Presidente da Câmara e, também, técnicos/funcionários da Câmara, sendo nesse sentido que gostaria de ser esclarecida.

Às situações expostas o Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos entendidos por convenientes.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara começou por fazer referência ao lançamento do livro “Freguesia de Midões: Uma História Milenar 951-2017”, da autoria do Dr. João Pinho, cuja cerimónia de apresentação teve lugar na Igreja Paroquial de Midões, no passado dia 8 de Setembro e na qual teve a honra de estar presente.

Realçou a grande qualidade desta obra, que é resultado de um trabalho conjunto levado a efeito pela Junta de Freguesia de Midões, com a colaboração da Senhora Vice-Presidente, Dra. Ana Paula Neves e Técnicos da Câmara, felicitando, por isso, o Senhor Presidente da Junta e todo o Executivo e Assembleia de Freguesia pela decisão tomada ao avançarem com um



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

investimento cultural desta natureza, assim como, a Dra. Ana Paula Neves, pelo trabalho e dedicação tidos na recolha de informação necessária para a concretização desta obra sobre Midões, que bastante contribui para o engrandecimento do património cultural do concelho.

Neste contexto, felicitou, também, todos os midonenses pela adesão maciça registada na Igreja, no ato de apresentação da mencionada obra, facto que evidencia que são pessoas se preocupam com a sua terra e por conseguinte, valorizam o seu património cultural e histórico.

Referiu, ainda, que se tratou de mais uma obra publicada com este Executivo e que mereceu, também, o apoio e incentivo por parte do mesmo.

Também, no âmbito da cultura, destacou a comemoração dos cento e cinquenta anos do nascimento do poeta Camilo Pessanha, com raízes em Tábua e que decorreu no passado dia 9 de setembro.

Como forma de homenagear o referido poeta, deu nota que a Câmara Municipal, em associação com a Editorial Moura Pinto e a Associação 8 de Maio, de Coimbra, programaram algumas iniciativas que decorreram ao longo do mencionado dia, destacando, entre elas, a inauguração do Painel de Azulejos, no Jardim Sarah Beirão, da Vila de Tábua, o descerrar de um retrato de Camilo Pessanha, na Biblioteca Municipal e a inauguração de uma Sala naquela infraestrutura municipal, à qual foi atribuída a designação “Sala de Leitura – Camilo Pessanha”.

Sobre esta efeméride, que contribui grandemente para a valorização cultural do concelho de Tábua, felicitou todos aqueles que se empenharam na sua realização, designadamente, a Senhora Vice-Presidente, Dra. Ana Paula Neves.

Seguidamente e sendo esta a última reunião do mandato, não pode deixar de referir todo o trabalho que foi feito ao longo dos quatro anos, destacando, a redução do endividamento, em cerca de 30% e o volume de investimentos, que foi superior a dezoito milhões de euros, efetuados de forma generalizada em todas as áreas, nomeadamente, na organização dos Serviços com a instalação do balcão único e formação dos colaboradores, de forma a proporcionar aos munícipes um



CÂMARA MUNICIPAL

atendimento com mais qualidade e rigor; no ambiente, com a instalação de sete novas ETAR's, redes de saneamento, aprovação de candidaturas, lançamento de concursos públicos e respetivas adjudicações; nas acessibilidades; no apoio dado à instalação de empresas no concelho, que foi muito significativo, originando a criação de centenas de postos de trabalho e o consequente crescimento da economia local e de procura de habitação, face ao número de pessoas que as mesmas atraíram a Tábua; no ensino/educação e, também, no apoio às famílias.

Por tudo isto, como referiu *"gostaria de deixar um reconhecimento a todos"*.

Ainda, no uso da palavra e a título de esclarecimento, o Senhor Presidente da Câmara reportou-se a uma notícia publicada num jornal, relacionada com a ETAR de Tábua e em que foram divulgadas fotografias tiradas a técnicos do CTGA (Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda.) e do CESAB (Centro de Serviços do Ambiente), como sendo técnicos ambientais que estavam a inspecionar/fiscalizar ambientalmente a referida ETAR, devido a denúncias de determinadas entidades. Sobre o assunto, esclareceu tratar-se de uma notícia *"completamente infundada, que não tem qualquer razão de ser, por se tratar de entidades contratadas pelo Município de Tábua e que fazem o acompanhamento diário e controle permanente das nossas ETAR's e poços de bombagem, há muito tempo. Portanto, está de consciência tranquila. Não houve qualquer contra-ordenação ao Município de Tábua. Não tem conhecimento, rigorosamente, de nada e a nossa ETAR, neste momento, está a funcionar em pleno, depois da resolução do problema temporário que teve, mas que nunca deixou de ter tratamento. Não era o tratamento ideal, mas era o tratamento possível. O equipamento esteve a funcionar, com conhecimento da Agência Portuguesa do Ambiente e com conhecimento da G.N.R., pelo que, cumprimos integralmente com aquilo que é o nosso dever e nossa obrigação, no dia em que se verificou a avaria. Portanto, deixa aqui esta nota para que os Senhores Vereadores estivessem tranquilos ao finalizar este mandato"*.

Deu, também, conhecimento que se termina o mandato com zero processos em Tribunal, facto que regista com muito agrado e por essa razão



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'J' and 'HAN' in blue ink.

queria agradecer a colaboração de todos distinguindo, como é óbvio, de forma especial, a colaboração dos Vereadores do Partido Socialista, que o acompanharam porque, como referiu " *efetivamente, há atitudes que foram tomadas pelos Senhores Vereadores do PSD/CDS que, realmente, não as posso considerar satisfatórias, porque estivemos sempre a trabalhar em prol dos munícipes, em prol do concelho, em prol de melhor qualidade de vida e, refiro-me, concretamente, a situações em que foram contra à instalação de ETAR's, foram contra obras de recuperação de pavimentos só porque tínhamos de fazer empréstimo. Portanto, é mágoa que me fica realmente porque, como vêm, acabamos por fazer obras. Houve sempre um compromisso, da minha parte, que tudo faria para que os resultados fossem sempre no sentido de reduzir o endividamento da Câmara e nunca agravar o endividamento da Câmara. Por essa razão conseguimos, com a gestão rigorosa que fizemos, atingir os objetivos e, no final do ano de 2017, irão ver os resultados, dado que nos próximos dias iremos receber uma tranche muito significativa do QREN 2007/2013, relativa a obra feita e paga e que era devida ao Município, já há cerca de três ou quatro anos que, ainda, não tinha sido rececionada e que vai contribuir de uma forma muito significativa para melhorar o desempenho financeiro deste Executivo*".

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE, DRA. ANA PAULA NEVES:

A Senhora Vice-Presidente, Dra. Ana Paula Neves, após ter apresentado os habituais cumprimentos a todos os presentes, iniciou a sua intervenção, reportando-se à apresentação do livro "Freguesia de Midões: Uma História Milenar 951-2017", já referida pelo Senhor Presidente e sobre a qual gostaria de deixar a sua opinião.

Trata-se, como referiu, "*de mais uma obra monográfica que vai imortalizar a história e a identidade do nosso concelho, dado que a Monografia de Midões não*



CÂMARA MUNICIPAL

refere apenas Midões. É uma obra que diz respeito a todo o concelho e até à região".

Imbuída neste espírito, observou "que longe vai o tempo em que Tábua era muito carente de obras monográficas, de obras que, efetivamente, falassem do nosso passado ancestral, da nossa memória identitária", destacando por isso, a publicação da monografia do Dr. Marco Daniel, em 2007/2008, que faz referência a todas as freguesias do concelho; a obra dos forais do Dr. Fernando Pais, com origem nos registos paroquiais de 700, publicada em 2014, aquando da comemoração dos Quinhentos Anos dos Forais Manuelinos e, ainda, a publicação da tese de mestrado do Dr. António Simões Nunes, mais conhecido por "Barrosa", que põe em causa a origem do topónimo de Tábua, que pode ter sido de uma planta em vez da ponte de tábuas que desde sempre se falou.

A este respeito, aproveitou para informar que no próximo dia 27 de Setembro - Dia das Jornadas do Património, este assunto vai ser abordado no documentário que o Dr. Jorge Paiva, biólogo da Universidade de Coimbra se propôs apresentar, acerca dessa planta, o "caniço".

Portanto, como referiu " neste momento Tábua é muito rica em publicações que refletem e vão imortalizar tudo aquilo que é a nossa memória, a nossa história. Conseguimos alcançar aquilo a que nos propusemos e estou feliz que isso acontecesse".

Relativamente ao poeta Camilo Pessanha, que até há muito pouco tempo se desconhecia que a mãe, Maria do Espírito Santo, era natural de S.Fagundo (Tábua), deu nota, no seguimento do que já foi referido pelo Senhor Presidente, que o desafio lançado em se homenagear os cento e cinquenta anos do seu nascimento, foi deveras interessante e "O imortalizarmos o nome dele num quadro que está na Biblioteca. Damos à Sala de Leitura o nome de Camilo Pessanha. Assistirmos á conferência do Dr. Nuno Higinio sobre a vida e a obra do poeta, com especial destaque, sobre o poema que escreveu á mãe", como referiu, transformou o dia 9 de setembro num dia cheio de cultura, num dia memorável e inesquecível.



CÂMARA MUNICIPAL

Referiu, também, que nesse dia, á noite, o Ricardo Mota iniciou a primeira de uma série de tertúlias, na cafetaria " Sarah Garden", do Jardim Sarah Beirão, onde se leu Camilo Pessanha e muitos outros autores.

E, mencionou o Ricardo Mota porque uma vez mais se distinguiu, sendo um dos finalistas do maior prémio literário do Brasil "Prémio Oceanos", cuja proposta da obra "Fredo", áquele prémio, foi efetuada pela Sociedade Portuguesa de Autores, pelo Ministério da Cultura Brasileiro e todo o seu pelouro da Literatura e da Literacia, facto digno de realce e que bastante a regozija.

Por fim e como é do conhecimento de todos não se recandidatou às próximas eleições autárquicas, sendo portanto, como referiu " *a sua última reunião. De maneira que quero regozijar-me com tudo o que aconteceu. É claro que há sempre muito mais e melhor para fazer, mas saio de cabeça erguida com o sentido do dever cumprido. E, quem vier que faça, que pegue no trabalho que está, sem estragar muito, porque lhe parece que e, desculpem esta minha vaidade, julga que em todas as áreas mas, nomeadamente, naquelas que lhe tocaram muito de perto e que também tocam sempre ao Senhor Presidente e à Vereação que trabalha e está aqui todos os dias, assim como, todos os outros que trabalham, pois concerteza, porque tudo ou quase tudo passou por aqui. Mas, como o Senhor Presidente já referiu, houve um grande investimento na educação que é, desde sempre, uma área muito forte neste Município. Sempre com muitas assimetrias, havendo coisas que têm que ser limadas e muito trabalho fica por fazer, porque o trabalho não se extingue aqui. Na área da cultura tem a certeza que Tábuia está no mapa, em termos culturais e está no mapa, não por ter tido uma Vereadora da Cultura. Não. Está no mapa porque se impôs. Porque, em primeiro lugar, se criaram infraestruturas necessárias que não existiam e, efetivamente, a partir daí houve a possibilidade de dar passos maiores e melhores, mais equilibrados e, portanto, saio com o sentido do dever cumprido. Além disso e porque sou Técnica da autarquia, vou para a Biblioteca e espero poder continuar a contribuir naquilo que, efetivamente, são as minhas atribuições como Técnica porque, também, julgo que nessa condição conseguirei fazer o*



CÂMARA MUNICIPAL

meu trabalho da melhor forma que sei e posso. Portanto, a todos o meu muito obrigado, quer aos Vereadores que me acompanharam e que eu acompanhei durante este mandato, quer da oposição, quer do Partido Socialista. À comunicação social que sempre me respeitou e, isso, para mim foi muito importante. Podemos divergir nas ideias mas, não deixarmos de nos respeitar. Ao Senhor Oliveira que, também, apreciei sempre as suas intervenções na Assembleia Municipal, agradecer-lhe a atitude que teve quando o meu pai faleceu, porque foi a pessoa que se levantou. Muito obrigada a todos”.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. RICARDO CRUZ:

O Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, após ter cumprimentado os presentes, reportou-se à homenagem a Camilo Pessanha, referindo associar-se ao que sobre a mesma foi proferido, quer, pelo Senhor Presidente, quer pela Senhora Vice-Presidente.

Associar-se, também, aos comentários que foram tecidos, pelos mesmos, sobre a apresentação da obra “Freguesia de Midões: Uma História Milenar 951-2017”, deixando o seu Bem Haja a todos os escritores tabuenses, que cada vez são mais e que, através das suas obras, levam além portas o nome do Município de Tábua.

No âmbito desportivo, deu nota que o Município de Tábua foi reconhecido, pela segunda vez consecutiva, como “Município Amigo do Desporto”, estando, portanto, entre os 59 Municípios que foram contemplados com idêntico prémio, prova evidente de que o investimento efetuado naquilo que é o combate ao sedentarismo e á promoção da prática desportiva está a dar frutos.

Neste contexto, deixa o seu Bem Haja, não só, ao Executivo Camarário e ao Senhor Presidente mas, também, aos nossos Técnicos e em especial, aos Professores de Educação Física e, sobretudo, às Associações Desportivas pelo seu envolvimento neste grande trabalho que leva com que haja, cada vez mais, praticantes e que se veja o desporto, também, como um fator de saúde, de promoção e de combate ao sedentarismo.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Seguidamente e com a devida permissão do Senhor Presidente, sobre o que foi referido relativamente à visita à EM 501, dizer que, quer sejam visitas, inaugurações ou outras ações simbólicas, o que interessa, em seu entender, é reconhecer todo o trabalho que tem sido feito, em termos de acessibilidades que comprovam que os investimentos foram feitos, ao longo de quatro anos e que as obras não aparecem só no último ano, porque as pessoas assim pensam, sendo importante ressaltar que a qualidade de vida dos Tabuenses foi melhorada com novos troços e pavimentos que lhes permitem circular de forma mais condigna.

Em sede de candidaturas, fez referência a projetos que estão a ser concretizados, destacando o projeto de alteração da Escola de Percelada, apresentado no passado fim de semana, cujo espaço destinado á arte do espetáculo e a ser promovido junto das associações e junto do meio vai permitir uma melhor promoção das aldeias e o consequente combate á desertificação nas mesmas.

Destacou, também, neste âmbito o projeto Wi-Fi Tábuia, cuja candidatura ao Wi-Fi foi premiada com cinquenta mil euros e está diretamente ligada ao turismo e portanto, o que a Senhora Vice-Presidente referiu quanto à contínua aposta na cultura e nos espaços de património, terá de ser também consolidada com as novas tecnologias.

Neste sentido, referiu que a candidatura já foi aprovada, esperando-se que o próximo Executivo Camarário possa vir a implementá-la.

Sobre a questão das ETAR's, disse "*falo enquanto munícipe, falo enquanto Vereador e falo enquanto Vereador que recebe também algumas informações de vários munícipes. E, nos munícipes incluem-se os nossos funcionários e os funcionários das empresas que estão associadas. É, muito triste que, realmente, se vejam notícias que têm sido veiculadas, não sei se têm outros fins mas, o que nos interessa ressaltar e salientar é que não correspondem á verdade. Pasmese que vemos fotografias de Técnicos, que dizem ser inspetores do ambiente, quando na realidade são Técnicos da CTGA, cuja contratação veio à Reunião de Câmara, com data de 2016, tendo sido divulgada no site do Município e na*



CÂMARA MUNICIPAL

plataforma da contratação pública acessível a todos os munícipes, pelo que seria de bom tom investigarem. O que nos estranha é que, realmente, apareçam notícias destas quando são os próprios Técnicos, em trabalho da Câmara que estão a trabalhar para melhorar e problemas, obviamente, vão sempre ocorrer e neste sentido, era bom que as pessoas soubessem como é que é o procedimento de uma ETAR. É claro que as águas tratadas têm, obrigatoriamente, de ir para o leito do rio e é importante que as lamas a céu aberto tenham de ficar nessa situação para secarem e depois serem recolhidas por uma empresa para serem utilizadas, mais tarde, como fertilizantes nas terras ou outro fim. Agora misturar isto tudo. Contornar, pintar e vender de forma diferente, é que acho não ser maneira de estar nem na política, nem na vida e, muito menos, na comunicação social. Portanto, deixo aqui o meu reparo, enquanto munícipe, enquanto Vereador e enquanto Vereador que recebe a angústia dos trabalhadores e das empresas que trabalham para o Município de Tabua e que não se revêem naquilo que é publicado".

Ainda no uso da palavra e antes das referências que pretende efetuar sobre o balanço do mandato, o Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz saudou os munícipes presentes no público, em particular, o Senhor José Oliveira pelo facto de ser a primeira vez que regista a sua presença numa Reunião do Executivo, associando-se, por isso, às palavras proferidas pelo Senhor Presidente e pela Senhora Vice-Presidente, quanto à sua pessoa.

Por último e sobre o Executivo Camarário manifestou " *Um grande Bem Haja ao Senhor Presidente, que me permitiu trabalhar a seu lado. Um grande Bem Haja à Senhora Vice-Presidente. Um grande Bem Haja á Eng.ª Cátia, ao Professor José Moura e ao Eng.º Bruno, por todas as reuniões diárias, semanais e quinzenais que mantivemos e todo o contributo que foi dado de forma efetiva para melhorar a vida dos Tabuenses. Um cumprimento, também, aos Senhores Vereadores da oposição, Dr. Nuno, Dra. Maria do Rosário e Eng.º Nuno Duarte, na qualidade de substituto, pelo contributo dado. Acompanhar as palavras do Senhor Presidente porque, obviamente, que as forças partidárias não são obrigadas a*



CÂMARA MUNICIPAL

votar sempre favoravelmente. Na grande maioria foi votado, favoravelmente, pelas suas pessoas, pontos que vieram á Reunião de Câmara. Portanto, também, demonstra que o Executivo fez muito de bem para melhorar aquilo que é a condição de vida dos Tabuenses. Posto isto, dizer-vos e aí, o Senhor Presidente permita-me, reconhecer todo o empenho que teve, como líder desta equipa, na redução da dívida. Portanto, estamos a falar de três milhões e setecentos mil euros que foram reduzidos, em quatro anos. É bom salientar, assim como, o investimento que foi feito nas ETAR's e no ambiente, sem nunca descurar aquilo que são os pelouros que a Senhora Vice-Presidente tem e que muito acarinha, designadamente, a Educação, em que estamos a falar de mais quatro milhões e meio de investimento direto, em quatro anos. E, aqui, o que nos interessa ressaltar é que a Câmara reduziu dívida e fez investimento em várias áreas, nomeadamente, nas áreas que muitas das vezes criticam, que são questões ambientais. Estamos a falar de sete ETAR's compactas, em que o Senhor Presidente, ainda, não inaugurou nenhuma. Estamos a falar da obra de regeneração da Vila que não foi inaugurada, assim como a Rua da Indústria que, também, não foi inaugurada. E, portanto, convém dizer que as obras são muitas e foram feitas ao longo destes quatro anos. Estão vertidas em seis Boletins Municipais que sempre tiveram publicidade semestral, e onde todos os munícipes podem consultar tudo aquilo que sempre foi feito, desde o primeiro dia do mandato até ao término do último dia do mandato. E, nesse aspeto, Senhor Presidente, uma vez mais parabéns. Dizer, obviamente, que todas as áreas, seja a juventude, desporto, lazer, turismo, saneamento básico, as freguesias, as contas públicas, as infraestruturas de mobilidade e o investimento que fez, obviamente, nos Parques Industriais, traduz a melhoria da qualidade de vida dos Tabuenses, na promoção da fixação de empresas. E, sem dúvida alguma, também, termino o mandato com consciência tranquila e, agradecer, obviamente, por ter feito parte desta equipa".



CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, ENG.ª CÁTIA FIGUEIREDO:

Após apresentação dos habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião, a Senhora Vereadora, Eng.ª Cátia Figueiredo usou da palavra, referindo não ser seu propósito alongar-se muito, pretendendo apenas fazer o balanço do que foram estes quatro anos e o que representaram para ela.

Como referiu “ *Era uma miúda quando aqui cheguei, mas que cresci muito a nível de conteúdo. Percebi que tinha convicções e que Tábuia precisava de uma lufada de ar fresco. Acreditei no Senhor Presidente da Câmara e não me enganei. Orgulhei-me e orgulho-me bastante de ter estado estes quatro anos ao seu lado. Foi um prazer imenso partilhar experiências com a Dra. Ana Paula e com o Dr. Ricardo. Acompanhei sempre e elogiei o trabalho que foi feito, nomeadamente, pelo Dr. Ricardo, vangloriando o facto do desporto e da juventude terem sido, agora, agarrados e que, efetivamente, é um trabalho notório e, portanto, esse meu principal objetivo foi cumprido. Com a Dra. Ana Paula, vimos um crescimento enorme na Educação, designadamente, em situações que á partida pareciam muito fáceis mas, que depois não o são de todo*”.

Concretizou que foram quatro anos de aprendizagem, quatro anos de partilha e de saber, em que cresceu bastante, que são inesquecíveis e que a acompanharão pela vida fora.

No que respeita aos Vereadores, dirigiu-se de forma particular ao Senhor Eng.º Bruno Santos, agradecendo-lhe o facto de a ter substituído nas ausências tidas e motivadas por percalços que, infelizmente, teve a nível de saúde e que, esteve sempre bem representada.

Dirigindo-se aos Vereadores da oposição, Dr. Nuno Abranches Pinto e Dra. Maria do Rosário, referiu que “ *foi muito bom trabalhar convosco. É normal que, nem sempre, estivéssemos de acordo uns com os outros, mas acho que é isso que nos fez evoluir e crescer. Portanto, muito obrigada a vocês. Obrigada a todos, incluindo a comunicação social, que sempre me respeitou e à Maria José, que*



CÂMARA MUNICIPAL

lavrou as atas com aquela qualidade que só ela sabe fazer. Muito obrigada a todos".

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º BRUNO SANTOS:

Interveio o Senhor Vereador Eng.º Bruno Santos, que no uso da palavra fez a leitura da sua intervenção escrita, cujo teor se transcreve na íntegra:

"Muito bom dia a todos,

Começo por apresentar cumprimentos ao Senhor Presidente, Senhora Vice-Presidente, colegas Vereadores, secretariado, comunicação social e público, saudando o facto de ser uma das reuniões com maior presença de público.

Dou os parabéns ao Município por mais uma vez integrar a lista de Municípios aos quais foi atribuído o galardão de "Município Amigo do Desporto", bem como, assinalo o arranque do ano lectivo, desejando um ano de sucesso à comunidade escolar - alunos, pais, funcionários e professores.

Apesar de já ter algum tempo, partilho a notícia da atribuição de uma medalha de mérito científico, por parte do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao Professor Carlos Varandas, um ilustre Tabuense oriundo de Pinheiro de Côja que na sua área de trabalho é altamente reconhecido a nível nacional e internacional. Esta medalha, atribuída, no passado dia 3 de junho, tinha como objetivo distinguir personalidades portuguesas ou estrangeiras que tenham contribuído para o desenvolvimento da ciência ou da cultura científica em Portugal. Por possuir um curriculum excecional na área científica, o homenageado poderá fazer parte da lista de pessoas a distinguir em próximo feriado municipal.

Dou, mais uma vez, os parabéns ao Ricardo Mota pelo sucesso da sua obra que continua a estar no topo, e desta vez além fronteiras!

Sendo a última reunião do mandato, gostaria de agradecer à equipa que tive o prazer de integrar há quatros anos, em especial ao Senhor Presidente, Dr.ª Ana Paula, Dr. Ricardo Cruz, Prof. José Moura e Eng.ª Cátia, bem como, aos Senhores Vereadores da coligação, Dr. Nuno Abranches Pinto, Dr.ª Maria do Rosário e Eng.º Nuno Duarte. Agradeço ainda aos técnicos do município, secretariado e demais colaboradores pela experiência proporcionada e pelos inúmeros momentos de contacto e aprendizagem.



CÂMARA MUNICIPAL

Quando me foi lançado desafio de integrar a candidatura ao executivo municipal, hesitei. No entanto, quatro anos volvidos sinto plenamente ter tomado a decisão certa. Aprendi muito e penso ter ajudado o meu concelho a crescer, tendo sempre respeitado o propósito pelo qual estamos nesta função – representar os cidadãos e exercer cidadania. E exercer cidadania política é muito mais do que estar presente, é participar!

Apesar de não ter sido diretamente eleito, uma vez que há quatros anos apenas nos foram confiados cinco mandatos, foi o compromisso assumido com os cidadãos que me levou a estar presente em quase todas as reuniões públicas e assembleias municipais, mesmo sem poder ser convocado para muitas delas.

Ao longo do mandato estive presente em 42 reuniões e assisti a 20, mas considero que participei em quase todas. E digo que participei, pois a nossa missão não se esgota apenas na presença nas reuniões. Sempre foi meu propósito a partilha de opinião, mesmo que nem sempre convergente, mas sempre com um objetivo comum, pois acredito que também é na diferença que se constrói um futuro melhor.

Fazer diferente é algo que, normalmente, dá muito trabalho, no entanto foi um prazer e uma honra integrar uma equipa que soube ouvir e abrir espaço para a discussão. Uma equipa altamente competente, do ponto de vista técnico e humano, em suma, uma equipa de cidadãos a exercer cidadania.

Por fim, gostaria ainda de destacar a inúmera obra feita na melhoria da qualidade de vida da população, reduzindo sempre endividamento. Gostaria também de destacar o salto qualitativo na transparência Municipal, bem como, na reorganização do site institucional, o que nos permite, hoje, ter uma relação de proximidade com os cidadãos. Melhorámos também em muitas outras áreas, destacando o novo regulamento de atribuição de subsídios às associações desportivas que permitiu, claramente, que novas modalidades e equipas aparecessem no concelho. Acredito que a heterogeneidade da nossa equipa contribuiu consideravelmente para atingirmos o sucesso que está à vista de todos.

Muito ainda ficou por fazer e há sempre algo que poderia ter sido feito de forma diferente, mas acredito convictamente que tentámos fazer sempre o melhor para o concelho de Tabua e para os Tabuenses, tendo a clara noção de termos ultrapassado largamente o objetivo inicial. Com muito respeito por todos os executivos anteriores, penso que tivemos um grande desempenho, quiçá, o melhor de sempre, algo que me deixa extremamente orgulhoso.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Tentei, ao longo do mandato, representar sempre os cidadãos com a máxima dedicação, honestidade e competência, tendo a paixão necessária para que esta experiência tenha sido um enorme prazer. Por tudo isto, continuarei sempre disponível para ajudar o “meu” concelho e lutar por ele.

Termino, desejando que o ato eleitoral que se aproxima decorra com elevação e que se debata o futuro de Tábua, porque Tábua tem e, muito futuro!

O meu muito obrigado a todos pelos vossos ensinamentos “.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, DR. NUNO ABRANCHES PINTO:

Após apresentar os habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião, o Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto referiu que a sua intervenção iria ser feita em dois segmentos. Um relativo à reunião de hoje, onde referirá aquilo que sempre diria, se não fosse esta a última reunião e, um segundo segmento para, também, tentar esboçar e ensaiar uma espécie de balanço daquilo que foram estes quatro anos.

No uso da palavra referiu “ Quanto áquilo que é próprio do dia de hoje, queria, naturalmente, dirigir uma palavra aos dois intervenientes presentes, no público.

Quanto à Senhora que interveio em primeiro lugar, receio bem que a questão tenha evoluído para aspetos que têm uma complexidade e um caráter técnico que, francamente, não consigo acompanhar nem estou em condições de me pronunciar sobre eles. Vejo que há um conjunto de acusações. Tenho alguma simpatia pela sua luta, que é uma luta apaixonada, uma luta por algo em que a Senhora acredita, uma luta que tem por objeto coisas que, também, lhe dizem muito. Disso eu sei. Isso eu compreendo e espero, sinceramente, que dentro dos limites daquilo que for justo, dentro dos limites daquilo que for legal, que a Senhora consiga levar a bom porto aquilo que pretende. Naturalmente, sempre e obrigatoriamente dentro daquilo que for justo e dentro daquilo que for legal. No entanto, receia que a questão, como disse, anteriormente, escape neste momento



CÂMARA MUNICIPAL

ao domínio daquilo que lhe permita tomar posição sobre ela. Que se faça justiça. Que se cumpra a lei, é o que lhe desejo”.

Dirigindo-se ao Senhor José Oliveira, referiu que “ Vou correr o risco de contribuir para que esta última reunião seja, afinal, uma sessão de homenagem ao Senhor Oliveira. Todos reconhecemos que é, de facto, uma figura de uma simpatia fora do vulgar, de um trato muitíssimo cordial e, portanto, é sempre com bons sentimentos que o vemos estar entre nós. Obviamente, que não está aqui por acaso. Está aqui porque tem funções que o projetam, em termos públicos e em termos políticos e, para as funções que tem vindo a desempenhar e para aquelas que pretende desempenhar, simpatia não chega. É bom ser-se simpático mas, é muitíssimo mais importante ter uma visão estruturada, integrada do que se pretende para o concelho, para a Vila, para a sua freguesia, como referiu á pouco e, portanto, faço votos para que apresente agora o seu projeto, por ser o momento correto”.

Quanto à presente reunião que é a última de todos “ Queria, em primeiro lugar, saudar efusivamente o Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente, os Senhores Vereadores, incluindo aqui o Dr. Ricardo, o Professor Moura, a Eng.ª Cátia, o Eng.º Bruno e, também, o Eng.º Nuno Duarte, a Dra. Filipa Pedrosa, que nos acompanhou nalgumas situações e, ainda, a D. Fernanda Cabral que, também, aqui esteve presente, em duas reuniões. Cumprimentar, também, efusivamente, o Secretariado, designadamente, a D. Maria José com quem tive muito gosto em trabalhar e conhecer melhor, o André Correia com quem tive gosto de trabalhar e a comunicação social, naturalmente, com quem também pude trabalhar ao longo deste mandato. Agradecer, enfim, as ocasiões em que o trato foi cordial. Agradeço, naturalmente, alguma aprendizagem que me tenham proporcionado mas agradeço, sobretudo, a confiança daqueles que votaram e que me quiseram aqui e que vos obrigaram a aturar-me, digamos assim, naquilo que foram obrigados a fazer ao longo destes quatro anos”.

Como é evidente, não se esqueceu da Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário, para a qual tem uma palavra particularmente especial, dizendo “ Foram



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

quatro anos de uma enorme cumplicidade, de uma enorme afinidade em termos posições. Procuramos sempre estar presentes, praticamente, em todas as reuniões. Julgo que nunca votamos um contra o outro e, por mim, falo, nunca me senti obrigado a votar contra aquilo que a sua consciência lhe ditaria, por causa de uma imposição ou favor que tivesse de fazer à Dra. Rosário. Portanto, apresentamos propostas. Acompanhamos de perto e, na medida da nossa capacidade técnica, todos os dossiers que nos foram sempre sendo apresentados, num relacionamento político, profissional e pessoal sem altos e baixos. Portanto, da Dra. Rosário levo, seguramente, uma amiga mais do que uma colega Vereadora e, por esse facto, agradeço-lhe a si, por estes quatro anos”.

Efetuada este balanço de trato de ligação de trabalho, o Senhor Vereador Dr. Nunó Abranches Pinto abordou as questões da evolução do concelho, por aquilo que considera terem sido os aspetos mais positivos e os aspetos mais negativos destes quatro anos.

Portanto, como referiu “ É, seguramente, este o momento de fazer o balanço dos quatro anos, que aqui nos sentamos e de destacar, efetivamente, aspetos que foram, na minha opinião, bem conseguidos e aspetos negativos. E, antes de passar á innumeração desses mesmos aspetos, propunha, porque não devo ser só eu que devo fazer esse balanço, aliás, todos os Tabuenses o devem fazer, que como documento de análise e como documento de partida, utilizássemos o programa eleitoral do Partido Socialista de 2013. Portanto, este será, naturalmente, o documento através do qual poderemos guiar a nossa análise. Ver o que é que, efetivamente, foi cumprido e o que é que não foi cumprido. Pela análise que já fiz, algumas coisas foram cumpridas, outras não. Se simbolicamente lermos o primeiro desafio estruturante deste compromisso “Rumo ao Futuro”, a conclusão a que chegamos é que o mesmo não foi cumprido. Diz o primeiro desafio estruturante “ impulsionar o regresso às aldeias, implementando um projeto denominado – Dar Vida às Aldeias – que visa incentivar a aquisição, reparação de habitações tradicionais, através de isenção das taxas de obras de edificação e de utilização, por parte do Município de Tábua. Celebração de



CÂMARA MUNICIPAL

parceria com a banca, que permitirá o acesso a taxas de juro vantajosas". Em termos de desafio estruturante, receio bem que este não tenha sido cumprido, sem prejuízo de, como já referi, haver outros tantos que foram cumpridos e outros tantos que, também, não foram cumpridos.

Em termos de aspetos positivos, deste mandato, elenco aqui a reabilitação urbana, o investimento feito na área de saneamento, rede viária do concelho e redução do endividamento, que em termos estatísticos e até 31 de Dezembro de 2016, foi de 29,6%. Este último, que sendo um aspeto positivo também o vou incluir nos aspetos negativos, pela razão que explicarei mais adiante.

Quanto aos aspetos negativos: - o primeiro diz respeito à falta de transparência na atribuição de apoios, por parte do Município, às coletividades, cuja forma como os mesmos são geridos, considero inqualificável. E, a situação é tanto mais grave quando temos um regulamento que não é aplicado e foi proposto um mais sofisticado, mais completo pelos elementos da coligação PSD-CDS e, esse regulamento foi, pura e simplesmente, xutado para canto com a desculpa de que não é possível aplicar um regulamento nesta matéria. O que não é possível é, de facto, termos uma análise caso a caso. É falta de transparência, é falta de rigor e, ao mesmo tempo, desperdício do potencial que poderia ter a atribuição de apoios na seleção de prioridades, em termos de investimento por parte das coletividades, do ponto de vista daquilo que a Câmara entende ser prioridade para o concelho.

Segundo aspeto negativo: - Falta de transparência na acumulação de cargos. Não é rigoroso, não é ético que tenhamos ao mesmo tempo um decisor e um objeto da decisão concentrados na mesma pessoa. Chegamos ao cúmulo de ter em reuniões de Câmara, cartas assinadas pelo Senhor Mário Loureiro e dirigidas ao Senhor Mário Loureiro. Numa situação Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua e noutra situação Presidente da Câmara Municipal de Tábua. A mesma coisa, relativamente, ao Dr. Ricardo Cruz que é, ao mesmo tempo, Vereador com o Pelouro do Desporto e integra os órgãos sociais de uma coletividade desportiva do concelho. Também não digo que, concretamente, tenha havido algum favorecimento ou algum desfavorecimento.



CÂMARA MUNICIPAL

Agora, como todos sabemos, não basta ser sério é preciso parecer sério e não tem cabimento haver esta acumulação de cargos.

Outros aspetos negativos: - A questão financeira. Reitero o que já disse, quando coloquei a questão do endividamento de 29,6%, nos aspetos positivos. Mas, a questão financeira tem obrigatoriamente de estar ao mesmo tempo nos aspetos negativos, começando logo pelo endividamento que, na minha opinião, não foi tão ambicioso como deveria ser, dando a título de exemplo, a situação de Arganil que teve uma redução de 43,74% e Oliveira do Hospital que reduziu 50,85%. Portanto, se houve redução, na minha opinião, com a premência nacional, regional, local que o problema da dívida representa, do ponto de vista do País, esta redução deveria ter sido superior. Outra circunstância que faz com que inclua, também, o endividamento nos aspetos negativos, diz respeito à falta de informação, do ponto de vista dos Vereadores da coligação PSD-CDS. Uma coisa é o endividamento formal, outra coisa é o endividamento real do Município porque não temos nenhuma indicação quanto aos valores em dívida, do ponto de vista dos protocolos que, contabilisticamente, não devem ser incluídos no endividamento. Repito, não há aqui nada de ilegal. Agora o que não me parece, minimamente, admissível é que não tenhamos acesso a essa informação e, muito menos admissível que se coloque a culpa nos funcionários.

Quanto à questão financeira, outro dos motivos que me leva a incluí-la nos aspetos negativos, diz respeito ao prazo médio de pagamentos por ser um problema crónico do Município, que existe desde o início do mandato e perdura até hoje, sem solução á vista. É um problema que só se coloca em Tábua e em Santa Comba Dão, porque só nestes concelhos é que há prazos médios de pagamentos superiores a noventa dias, sendo que em Santa Comba Dão diminuiu 97,61%, no que se refere a pagamentos em atraso por habitante e em Tábua, pelo contrário, agravou 24,94%. Não vou aqui recordar uma promessa pública feita em Assembleia Municipal há dois anos, de que no final desse ano teríamos o prazo médio de pagamentos abaixo dos noventa dias. Compreendo que o Senhor Presidente defenda esta situação com a necessidade de fazer investimentos, mas



CÂMARA MUNICIPAL

não compreendo que tenha chegado à Câmara com esta crítica e saia agora da Câmara com a mesma crítica.

Preocupações, também, na área da Educação: - Chegamos à Câmara sem um documento estratégico em matéria da educação e, infelizmente, vamos sair sem o mesmo documento. Tive oportunidade de dizer à Técnica que, na altura, foi contratada para elaborar este documento, que me parecia que o raciocínio era tão sofisticado que não entendia exatamente em que condições é que ele poderia vir gerar um resultado concreto. Estamos a terminar o mandato, julgo que ainda não temos esse documento estratégico.

Uma preocupação, também, na área da Justiça: - Mesmo entendendo que o poder de influência do Município é muito pequeno na área da JUSTIÇA. Deixo, também, esta questão à consideração. Com a reforma do mapa judiciário de Setembro/2013 houve uma alteração que pode ser entendida como o preparar-se para outras alterações futuras, ainda, mais prejudiciais do concelho e, isto não é tanto uma crítica, é mais um aviso à navegação. Se consultarmos as pautas públicas de distribuição de cíveis, em Tábua elas são praticamente nulas, o que é preocupante porque algum governo que venha a seguir e se lembre de consultar, este Tribunal não tem processos em matéria cível. No fundo, é um pretexto para que de hoje para amanhã possam, ainda, correr pior. Recordo que em matéria de execuções e também de insolvências saiu de Tábua, em detrimento de Soure, Montemor-o-Velho. Reconheço, repito, que quando muito poderá haver uma magistratura de influência por parte do Município. Não são questões que estejam sob o controle ou sob a alçada do Município mas é, também, um aviso à navegação que deixo.

E, outra questão negativa que me permite salientar, mesmo para concluir, é uma questão que se divide em dois. O Senhor Presidente referiu um estudo da Deloitte encomendado para a CIM. Senhor Presidente não sei quanto terão pago por este estudo, nem sei qual é o objeto alargado do mesmo. Mas, há dados estatísticos que são públicos, portanto, não preciso da Deloitte para os analisar. E, o aspeto negativo, que resulta dos dados estatísticos e que aqui quero trazer, em último



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

lugar, no sentido de lhe atribuir um maior ênfase, prende-se com um dado estatístico de natureza demográfica. Ao longo destes quatro anos, Tábua até 31/12/2016 perdeu 1,83% da sua população. Perdeu 218 habitantes. Pergunta – Como é possível isto acontecer quando nós temos no concelho os “Aquinos”? Quando nós temos no concelho uma bomba de produção de empregos? Alguma coisa está a escapar. Alguma coisa está a falhar e, na minha modesta opinião, aquilo que falha que, aliás, já anda a alertar desde 2013 é um verdadeiro plano estratégico. Um plano de desenvolvimento económico.

Como última indicação, a Modernização. É um desafio que deixo de olharmos para a modernização como uma oportunidade de diferenciar as políticas do concelho, do ponto de vista daquilo que é ainda possível fazer, no sentido de torná-lo, ainda, mais competitivo, ainda mais amigo dos seus cidadãos e daqueles que para aqui quiserem, no futuro, vir instalar-se.

Senhor Presidente, termino com uma saudação a todos os presentes, com uma saudação afetuosa, também, á Dra. Rosário e desejo a todos uma boa campanha eleitoral e um bom mandato para 2017”.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO FONSECA:

Usando da palavra, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário fez a leitura da sua intervenção escrita, cujo teor se transcreve na íntegra:

“ Os meus cumprimentos a todos os presentes, Senhores Presidente, Vereadores, secretariado, comunicação social, público.

Nesta última reunião de Câmara gostaria de dizer algumas palavras sobre estes 4 anos de mandato.

Primeiro, quero deixar aqui o meu reconhecimento ao Dr. Nuno Abranches Pinto pela pessoa extraordinária que é e expressar o valor que teve, para mim, a forma elevada como decorreu o seu desempenho nesta Câmara.

Desejo à Dra. Ana Paula Neves as maiores felicidades no regresso às suas funções. Não posso deixar de referir o bom trabalho que efetuou a nível cultural no concelho, esperando que os frutos desse esforço sejam continuados no futuro.



CÂMARA MUNICIPAL

A juventude de um número significativo de Vereadores foi importante na dinâmica das reuniões. O quase fosso geracional deu a possibilidade de uma abordagem mais diversificada das várias matérias.

É uma grande perda para o concelho que não tenha sido aproveitado o conhecimento e capacidades de todos os Vereadores com a atribuição de pelouros.

Referindo-me, agora, ao resultado da gestão do Senhor Presidente no decurso deste mandato, não posso deixar de mencionar vários pontos.

Foram e estão a ser feitas várias melhorias na Vila de Tábua que são, de certeza, do agrado dos munícipes. Nomeadamente, o Jardim Sarah Beirão, a execução de passeios, o recinto da feira, que só pecam por serem tardias.

No entanto, não posso dizer que tenham sido tomadas grandes decisões conducentes ao desenvolvimento das terras tabuenses. Lamento que assim seja.

Faltou um plano de desenvolvimento do concelho.

Várias sugestões podiam ter sido seguidas. Como seja, a criação de um percurso de miradouros ou o usufruto dos percursos dos rios, dinamizando o turismo que lhe está associado.

Falta a âncora que desperta o interesse dos investidores.

Começo a não acreditar na reabertura do hotel, pela falta de dinâmica na criação de pontos de interesse no concelho.

Faltou, também, uma ação na revitalização das aldeias. Urge fazê-lo.

Quanto aos Vereadores eleitos pela Coligação PSD-CDS, tentámos fazer uma oposição positiva. É verdade que discordámos, mas discordámos em situações para nós relevantes.

Discordámos da falta de regulamentação para a atribuição de subsídios. Tem de haver igualdade na candidatura à sua obtenção. Discordámos do método. Ou, melhor dizendo, da falta de critérios.

Votámos contra as contas do município. Todos os anos com resultado negativo. Pagamentos em atraso comprometendo a responsabilidade das entidades envolvidas. Discordamos de uma gestão que não respeita os compromissos. Em 2016, o Prazo Médio de Pagamentos era de cerca de 160 dias, situação que se mantém no 2º semestre. A redução do passivo, até final de junho do corrente ano, foi de somente cerca de um milhão de euros.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

Discordámos por haver indícios de faltarem compromissos nas contas. Protocolos com as freguesias, atribuição de subsídios a bombeiros, festividades. Pedimos essa informação várias vezes. Sem sucesso.

Das propostas que fizemos não houve possibilidade de lhes dar seguimento. Exceção feita ao regulamento das famílias numerosas. Pena que tenha acabado por ficar no papel. Insistimos nalguns pontos que reputámos de interesse, como foi o da isenção de IVA no despejo das fossas. É um valor a menos a sair do bolso dos munícipes.

Apesar de algumas dificuldades no relacionamento democrático, a função que desempenhei e para a qual fui eleita foi um marco no meu conhecimento. Procurei que as minhas decisões e o meu empenho fossem sempre no interesse da população, na igualdade e no sentido do desenvolvimento deste concelho.

Obrigada a todos os funcionários que colaboraram com este executivo, nomeadamente, a Sr^a D. Maria José Neves e o Sr. André Correia.

As maiores felicidades aos alunos e professores que hoje iniciam mais um ano letivo.

Um bem haja a todos.

Tenho dito. "



Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara agradecendo a todos as intervenções efetuadas, assim como a colaboração prestada durante os quatro anos de mandato, como já tinha dito. E, em relação à intervenção do Dr. Nuno Abranches Pinto gostaria de referir o seguinte: " Quando diz que não cumprimos a primeira proposta da nossa candidatura "impulsionar o regresso às aldeias", deve ter-se esquecido que votou, numa reunião de Câmara, a redução do IVA no caso de pessoas que queiram recuperar as casas antigas; a redução/isenção do IMT e redução do IMI, ou seja, uma série de reduções que foram aqui propostas que são cruciais e aprovadas em Assembleia Municipal. Estamos a trabalhar no sentido de criar as ARU's para que as pessoas possam ter estes benefícios, pelo que o primeiro passo está dado. Portanto, discordo da sua opinião.

Quanto aos apoios do Município, quero dizer que todas as iniciativas foram apoiadas desde que sejam solicitadas por instituições ou entidades que mostrem trabalho feito, como sejam, as associações e comissões de festas.

[Handwritten marks and signatures in the left margin]



CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente á acumulação de cargos e chamar a isso falta de transparência, quero dizer-lhe que, como advogado, isso fica-lhe mal. Não há ilegalidade nenhuma e o Senhor Dr. sabe muito bem que, quando há deliberação a tomar a lei é clara, não podemos tomar parte nas deliberações em que sejamos parte interessada e foi o que eu e o Dr. Ricardo sempre fizemos. E, antes de ser Presidente da Câmara, já era Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua, há muito tempo e não fui eu que exigi às pessoas que me nomeassem. Portanto, lamento isso e continuo a dizer aquilo que já disse uma vez numa reunião – os Senhores não pertencem a qualquer instituição porque não residem em Tábua, porque não se dedicam a Tábua e porque não estão, diariamente, com os Tabuenses e porque se cá estivessem, certamente, fariam parte de alguma instituição. E, nesse sentido, felicita-los-ia, assim como felicito todas os responsáveis das instituições deste concelho pelos lugares que ocupam de uma forma abnegada, gratuita, assumindo responsabilidades e prejudicando a família, em benefício dos outros. Por isso, honra-me muito ser Presidente dos Bombeiros, honra-me muito ter passado pela Casa do Povo, honra-me muito ter passado pela Caixa Agrícola, honra-me muito ter passado por outras entidades e instituições e honra-me muito ter desempenhado as responsabilidades que estou a desempenhar ainda, no Planalto Beirão, na Comunidade Intermunicipal e noutras entidades como sejam, o CESAB, a ADI, a ADEPTOLIVA, a ADIBER e a ADESA. Portanto, honra-me muito ter a possibilidade de trabalhar com todas estas entidades e instituições, porque simboliza mérito de trabalho e isso, não pode ser um motivo de crítica e sim de elogio, não no meu caso pessoal, mas por todos aqueles que se dedicam às instituições e coletividades do concelho, designadamente, Ranchos Folclóricos, Associações Recreativas e Desportivas. Além disso, quero dizer-lhe que, não é falta de transparência, essa crítica porque declaro isso na minha comunicação ao Tribunal Constitucional no início e término de funções.

No que respeita ao endividamento, quero dizer-lhe que o valor é real e aquilo que os Senhores pedem são valores refletidos. Não há valores refletidos. Os valores



CÂMARA MUNICIPAL

que estão cabimentados estão comprometidos, estão lá todos. Essa vossa insistência não tem fundamento nenhum porque nós temos que assumir aquilo que está cabimentado, comprometido e que tem que ser cumprido. Portanto, quer queiram, quer não têm de aceitar essa realidade. A DGAL e o Tribunal de Contas são entidades que nos fiscalizam. Lamento que tenham votado sempre contra Planos de Atividades, Orçamentos e Conta de Gerência, apesar de lhes ter sido dado nota de que íamos fazer reuniões para elaborar e apresentar estes documentos, nunca compareceram, nunca apresentaram uma única proposta, nem manifestaram intenção em estar e isso, também, é bom que seja dito e que os Tabuenses o saibam.

Na parte financeira, quando refere Santa Comba Dão, quero dizer-lhe que é o pior exemplo que podia ir buscar.

Quanto ao documento estratégico da Educação, dizer-lhe que é um trabalho que está a ser feito e que está a ter resultados.

No âmbito da Justiça, acho que lhe ficou muito mal ter referido o assunto, por ser da exclusiva responsabilidade do governo PSD. Foi o governo PSD que encerrou Tribunais e neste momento, o atual governo está a resolver situações, como é o caso da Pampilhosa da Serra, ente outros casos.

Quando fala que gastamos dinheiro no estudo da Deloitte, quero dizer-lhe, que esse estudo não foi decidido por mim. É um estudo necessário e absolutamente exigível para podermos fazer um Plano de Atividades para as candidaturas ao Portugal 20/20 e por esse facto, a CIM avançou com esse estudo. Portanto, além de termos que ser claros nas nossas afirmações, também temos de ser coerentes e Tábuia, aqui no panorama da região, é dos concelhos com melhor situação, em termos de perda de população e, se bem se recorda, foi dado nota, numa reunião pela Senhora Vice-Presidente, haver intenção do IFP em deslocar para aqui, pessoas que vieram refugiadas da Venezuela para a Madeira e em que eu referi que teríamos de analisar a situação da colocação das mesmas nas aldeias. Portanto, quando o Senhor diz que temos uma situação que está fora do controle, isso não faz qualquer sentido.



CÂMARA MUNICIPAL

Quanto ao desafio que deixa, digo-lhe, que estamos disponíveis para aceitar todas as competências e não me vai ver a recusar esse tipo de propostas".

Relativamente á intervenção da Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário, quando diz que " as beneficiações são tardias, digo-lhe que, no nosso caso particular, foi quando foram possíveis e, se foram tardias, pelo menos, foram com dois anos de atraso porque o anterior governo, pura e simplesmente, meteu o Portugal 20/20, dois anos, na gaveta. E, por essa razão é que, este ano, todos os Municípios estão a ser pressionados financeiramente, assim como o Tribunal de Contas que tem milhares de processos para Visto, porque todas as candidaturas saíram em catadupa, a partir de Dezembro de 2015, princípios de 2016. Quando fala em investidores digo-lhe que, contrariamente a outros concelhos, temos tido a felicidade de ter procura de investidores e investimentos. Continuamos a fazer investimentos. Continuamos a ter quarenta ou cinquenta milhões de investimentos, neste momento, em andamento no concelho e isso é uma realidade.

No que respeita ao Hotel de Tábua, quero dizer, que vai ser uma realidade muito em breve.

Quanto aos resultados negativos, dizer, como já referi outras vezes, três anos de resultado negativo votaram contra as contas, mas o que é certo é que se reduziu 30% o endividamento. Portanto, quero dizer-lhe, que o seu critério de análise de saldos negativos não é o correto. Para a Senhora o resultado é negativo. Para mim, nunca foi, tanto é que reduzimos o endividamento".

Ainda sobre a intervenção do Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto, usou da palavra o Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz visto que o seu nome foi focado e, nesse sentido, gostaria de complementar alguma informação do que foi dito mas, também, responder em concreto a alguma questão que foi formulada. Assim " Quando foi abordada a questão do programa eleitoral, nomeadamente, do primeiro eixo "Dar Vida às Aldeias", reforçava as palavras do Senhor Presidente no que diz e que foi votado, aqui e na Assembleia Municipal, relativamente aquilo que é a dinâmica da Câmara, os projetos e os eixos que o Executivo Camarário,



CÂMARA MUNICIPAL

no início do mandato, prometeu e se comprometeu. Contudo, realçar a reestruturação das ARU's que, também, já foi aqui votada e aprovada, a questão da contratação de empresas, da criação das ORU's dentro das áreas de Reabilitação Urbana e também dos documentos, no âmbito do IFRU, divulgados no site da Câmara. Portanto, é bom que as pessoas quando façam uma reflexão, a façam na sua íntegra de forma a poder analisar a percentagem de execução das propostas, mas também o ponto de situação das mesmas.

Sobre a questão da redução do endividamento, o Senhor Presidente já referiu e é bom reavivar, que o Município ainda não recebeu a verba da requalificação urbana. Portanto, também é bom perceber que para bom pagador também tem de ser bom recebedor e, quero com isto dizer, que muitas das vezes há atrasos dos projetos de financiamento e, estamos a falar de quase um milhão de euros e que isso, também, pode inviabilizar aquilo que é o desígnio do Executivo Camarário, em matérias de financiamento e pagamento de endividamento.

Sobre a questão que foi focada da Educação acrescentar o facto de que, além de pela primeira vez ter vindo uma Técnica á Câmara explicar aos Senhores Vereadores todo o processo, a sociedade também esteve envolvida, sendo que a percentagem de execução do trabalho e de todas as matérias estão disponíveis no site da Câmara. Portanto, é bom que não se vá só ao site pesquisar atas ou imprimir Ordens de Trabalho mas que, também, tenham algum cuidado, porque temos responsabilidades enquanto Vereadores naquilo que é o acompanhamento, antes de proferirmos algumas palavras".

Em termos de densidade populacional acrescentou que cada um faz a análise que bem entende e dispondo do mapa da PRODATA constata que Tábua foi o Município ou dos Municípios que menos população perdeu.

Por último e sobre matérias de transparência, referiu que "se existe algum ato ilegal da minha parte ou da parte do Senhor Presidente por fazermos parte de outras entidades, façam queixa às Câmaras Municipais, á CIM, ao Ministério Público e que se entendam de uma vez por todas. Se não é, que se pare com o assunto. Não percebo como é que passados três anos, se volta a falar do assunto.



CÂMARA MUNICIPAL

Compreendo que a oposição é para fazer oposição, mas há temáticas que, realmente, já não contribuem nada para o esclarecimento dos Tabuenses, nem para a melhoria de qualidade de vida dos mesmos. Por último e em termos de balanço do mandato, referir que o Senhor Vereador, Dr. Nuno Abranches Pinto em quatro anos apresentou, que se lembre, apenas, quatro propostas que julga ser muito pouco para um Vereador da oposição que queria ser Presidente da Câmara”.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 19/17, DE 06 DE SETEMBRO DE 2017:

Deliberação n.º 258 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com quatro votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, não participando na votação, as Senhoras Vereadoras Eng.ª Cátia Soraia Santos Figueiredo, Dra. Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca e o Senhor Vereador, Eng.º Bruno Alexandre da Fonseca Santos, pelo facto de não terem participado na reunião em questão.

2. PARTIDO SOCIALISTA DA CONCELHIA DE TÁBUA/PEDIDO DE INSTALAÇÕES E MATERIAL/COMÍCIO FINAL DA CAMPANHA:

Deliberação n.º 259 – Presente uma missiva do Presidente da Concelhia e Diretor de Campanha do Partido Socialista, datada de 28 de agosto findo, que se dá por reproduzida, solicitando autorização para a realização do Comício Final de Campanha, na Praça Prof. Dr. António Castanheira Neves, no próximo dia 29 de Setembro e, em caso de mau tempo as instalações do Mercado Municipal, bem como a cedência do palco municipal e respetiva montagem num dos espaços referidos.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deferir o pedido formulado.

Não participou na votação e discussão do ponto em questão, o Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, por impedimento legal.

3. COMISSÃO POLÍTICA DA SECÇÃO DE TÁBUA DO PSD/PEDIDO DE CEDÊNCIA DO PAVILHÃO MULTIUSOS:

Deliberação nº. 260 – Presente uma missiva do Presidente da Comissão Política da Secção de Tabua, do Partido Social Democrata, enviada via e-mail em 31 de agosto, findo, que se dá por reproduzida, solicitando a cedência das instalações do Pavilhão Multiusos e apoio logístico, para a realização da Campanha, no âmbito das Eleições Autárquicas, no próximo dia 29 de setembro.

Face aos motivos expostos pelo Diretor Técnico da referida infraestrutura municipal e constantes no e-mail resposta, enviado ao Presidente da Comissão Política da Secção de Tabua, do Partido Social Democrata, a 8 de Setembro corrente, documento que também se dá por reproduzido, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar o ato de indeferimento praticado pelo Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, com competência delegada.

Não participou na votação e discussão do ponto em questão, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Fonseca, por impedimento legal.

Sobre o assunto, interveio o Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, informando que na sequência da resposta enviada, foi rececionado novo pedido de autorização para a Avenida Dr. Castanheira Figueiredo, o qual foi deferido e será presente na próxima Reunião de câmara para ratificação de ato.



CÂMARA MUNICIPAL

4. PROPOSTA DE ADESÃO À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS (AICE):

Deliberação nº. 261 – Presente a Proposta de Adesão do Município de Tábua à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), acompanhada da Carta das Cidades Educadoras e do formulário de adesão, documentos que se dão por reproduzidos.

Atendendo ao conteúdo dos documentos apresentados, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

- Aprovar a adesão do Município de Tábua à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), nos termos do n.º 1, do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- Aprovar a outorga do formulário de adesão à referida Associação, efetuada pelos representantes do Município, no mesmo identificados;
- Concordar com o pagamento da quota anual, no valor de 220,00€ (duzentos e vinte euros).
- Remeter à Assembleia Municipal para aprovação e ratificação de atos.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CONTABILIDADE E FATURAÇÃO

5. RELATÓRIO SEMESTRAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS/ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO:

Deliberação n.º 262 - Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente a informação e respetivo parecer dos Revisores Oficiais de Contas do Município de Tábua, Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões e Associados – SROC, S.A., sobre a situação económica e financeira do Município de Tábua, com referência ao período de seis meses, findo em 30 de junho de 2017, emitida nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro, baseada nas



CÂMARA MUNICIPAL

Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da OROC, documentos que se dão por reproduzidos.

Igualmente presente o Relatório de acompanhamento semestral do Plano de Saneamento Financeiro, datado de 9 de Setembro de 2017, para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 4 do art.º 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, que se dá por reproduzido.

A Câmara tomou conhecimento e decidiu remeter os referidos documentos à Assembleia Municipal também para conhecimento e apreciação.

DOPGU – DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

6. LISTAS DE OBRAS PARTICULARES E OUTRAS OPERAÇÕES URBANÍSTICAS:

Presente as listas de processos de obras de edificação e outras operações urbanísticas, que se dão por reproduzidas, onde constam os projetos de arquitetura aprovados pelo Senhor Presidente da Câmara em 17 de Julho e no período entre 2 e 30 de agosto de 2017.

Igualmente presente as listas respeitantes a projetos de arquitetura e de especialidade e licenciamento deferidos por do Senhor Vereador, Dr. Ricardo Cruz, com competência subdelegada, nos períodos de 12 a 25 de julho e de 9 a 31 de agosto, findo, respetivamente.

A Câmara tomou conhecimento.

7. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS DE EDIFICAÇÃO:

Deliberação n.º 263 – Presente o processo de Licenciamento de Obras n.º 64/2015-SAD/40/009, que se dá por reproduzido, em que é requerente a empresa CUNFIL – Indústria de Carroçarias, Lda., referente à obra de “Legalização da obra de ampliação de um edifício destinado a indústria”, situada no lugar de Valeiro Maior - Feteirinha, na freguesia de Carapinha e concelho de Tábua.



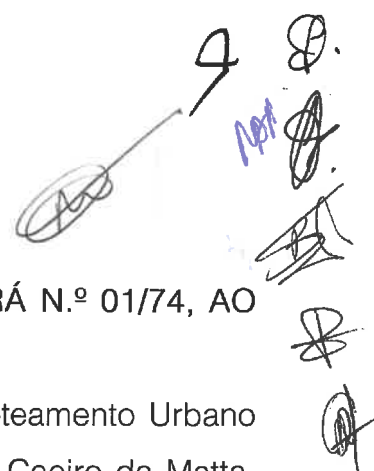
CÂMARA MUNICIPAL

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo ao parecer favorável da Senhora Eng.^a Luísa Marques, chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deferir o pedido de licenciamento / legalização e aprovar o cálculo das taxas.

Deliberação n.º 264 – Presente o processo de Licenciamento de Obras n.º 06/2017-SAD/40/014, e o requerimento apresentado em 15/03/2017, registado no SGD sob o nº 273 e onde é requerida a redução das taxas, documentos que se dão por reproduzidos, em que é requerente a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Tábua, referente à obra de “Construção, alteração e ampliação de edifício destinado a Quartel dos Bombeiros, anexos e muros (inclui ainda a legalização de obras)”, situado na Rua Dr. Francisco Beirão, freguesia e concelho de Tábua.

Posto o assunto à consideração da Câmara e atendendo à informação datada de 08/09/2017, da Senhora Eng.^a Luísa Marques, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deferir o pedido de licenciamento, com o condicionalismo de ser paga ao Município a compensação pela não cedência de espaços (áreas) para domínio público, no valor de 8.407,00 € (oito mil quatrocentos e sete euros), aprovar o cálculo das taxas, bem como, conceder a redução do pagamento das taxas devidas, em 90%, ou seja, uma redução de 15.122,40 € (quinze mil cento e vinte e dois euros e quarenta cêntimos).

Não participou na votação e discussão do ponto em questão, o Senhor Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro, por impedimento legal.





CÂMARA MUNICIPAL

- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF).

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

10. CELEBRAÇÃO OU RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS – COMUNICAÇÃO AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº 4 DO ARTIGO 49º DA LEI Nº 42/2016, DE 28/12 (ORÇAMENTO DE ESTADO PARA O ANO DE 2017):

Presente a informação n.º 030/2017, datada de 07 de setembro de 2017 e respetivos anexos, elaborada pela Técnica Superior, da Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Ambiente, Célia Carvalho, documentos que se dão por reproduzidos, que remete para conhecimento do Executivo Municipal, nos termos do disposto no n.º4 do artigo 49.º da Lei n.º42/2016, de 28 de dezembro, em listagem anexa, os contratos de aquisição de serviços celebrados ou renovados no período compreendido entre 1 e 31 de agosto, findo.

A Câmara tomou conhecimento.

11. CONCURSOS E CONSULTAS:

Presente o processo de Ajuste Direto n.º 27-S/2017, relativo a “Serviços de Reparação de dois sobressores da ETAR de Tábua”, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa ENVIMAN - Manutenção de Sistemas Ambientais, Lda., pelo valor de 9.746,77€ (nove mil, setecentos e quarenta e seis euros e setenta e sete cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 28 de agosto de 2017.

A Câmara toma conhecimento.

Presente o processo de Ajuste Direto n.º 29-S/2017, relativo a “Prestação de serviços de higiene e limpeza para o Centro Escolar de Tábua – Ano Letivo 2017/2018”, que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Euromex – Facility Services, Lda., pelo valor de 14.687,42€ (catorze mil, seiscentos e oitenta e sete



CÂMARA MUNICIPAL

euros e quarenta e dois cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 29 de agosto de 2017.

A Câmara toma conhecimento.

Presente o processo de Ajuste Direto n.º 31-S/2017, relativo ao "Educação e Expressão Musical – 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância – Ano Letivo 2017/2018", que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Edições Convite à Música, Lda., pelo valor de 64.941,25€ (sessenta e quatro mil, novecentos e quarenta e um euros e vinte e cinco cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 29 de agosto de 2017.

A Câmara toma conhecimento.

Presente o processo de Ajuste Direto n.º 35-S/2017, relativo ao "Serviços de limpeza de fossas sépticas individuais no concelho de Tábua", que se dá por reproduzido, adjudicado à empresa Sanicanal – Ecologia e Ambiente, Lda., pelo valor de 13.125,00€ (treze mil, cento e vinte e cinco euros), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, por despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 30 de agosto de 2017.

A Câmara toma conhecimento.

12. AUTOS DE MEDIÇÃO:

Deliberação nº. 267 – Presente o auto de medição n.º 6 de trabalhos contratuais da empresa Irmãos Almeida Cabral Lda., da empreitada de "Requalificação do recinto da feira e zona envolvente" – Concurso Público nº 04-E/2016, no valor de 11.522,77€ (onze mil, quinhentos e vinte e dois euros e setenta e sete cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.



CÂMARA MUNICIPAL

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respectivo pagamento.

13. RAMAL DE LIGAÇÃO DE ESGOTOS/REGIME EXCECIONAL DE PAGAMENTO DE TARIFAS DE SANEAMENTO:

Deliberação n.º 268 – Presente o requerimento apresentado por Adamastor Figueiredo Borges, registado no Sistema de Gestão Documental sob o nº 674 de 02/06/2014, que se dá por reproduzido, apresentado no âmbito do Regime Excecional de Pagamento – Edital de 23 de Abril de 2014), para a execução do ramal de saneamento ao seu prédio localizado na Rua São Miguel, s/n, freguesia de Midões e concelho de Tábua.

Face ao requerido e às informações técnicas, a Câmara deliberou por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, deferir o pedido de aplicação do Regime Excecional de Pagamento de Tarifas de Saneamento.

Sendo treze horas e quarenta minutos e não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às horas e minutos, tendo sido aprovada, hoje, bem como, as deliberações tomadas, quanto aos pontos nela constantes para produção de efeitos imediatos, de acordo com o plasmado nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que vai ser rubricada por todos os presentes.

E, eu Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também subscrevo.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,